NOTA EXPLICATIVA

Este capítulo, da responsabilidade da Direcção-Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa (DGAED), descreve os dados referentes a:

- Exportações e Importações de Material, Equipamentos e Tecnologias de Defesa;
- Logística;
- Investigação e Desenvolvimento (I&D) na área da Defesa;
- Indústrias do sector da Defesa e empresas com actividades ligadas a esta área;
- Qualidade, Normalização e Catalogação dos Bens Militares.

Os dados apurados e indicados nos quadros respectivos, resultaram de contributos do EMGFA, dos Ramos das Forças Armadas e do IASFA e da consulta efectuada às indústrias nacionais de armamento e afins, sendo os restantes elementos provenientes das actividades normais da DGAED.

CONCEITOS

Carro de Combate

Viatura de combate blindada e de auto-propulsão, com forte poder de fogo, munida fundamentalmente com uma peça principal de alta velocidade inicial, capaz de fazer tiro directo para alvos blindados e outros, com elevada mobilidade em todo o terreno, com um elevado nível de auto-protecção e que não está vocacionada nem equipada para transporte de tropas de combate.

Avião de Combate

Avião de asa fixa ou asa de geometria variável, armado e equipado para defrontar alvos, utilizando mísseis guiados, foguetes não-guiados, bombas, metralhadoras, canhões ou outras armas de destruição, assim como qualquer modelo ou versão de avião que desempenhe outras funções militares, tais como avião de transporte não armado, reconhecimentos ou guerra electrónica.

Helicóptero de Combate

Aparelho de asa rotativa, armado e equipado para defrontar alvos ou equipado para desempenhar outras funções militares.

Fragata

Navio de 1.500 a 3.500 toneladas de deslocamento e comprimento entre 75 e 150 metros, com armamento anti-superfície, antiaéreo e anti-submarino e cuja missão principal é a escolta e a luta anti-submarina.

Corveta

Navio de menor deslocamento que as fragatas, comprimento entre 60 e 100 metros, com armamento semelhante mas de menor calibre, que desempenha o mesmo tipo de missões embora com menores capacidades oceânicas.

Patrulha

Navio de pequeno a médio deslocamento (200 a 400 toneladas) e com comprimento inferior a 45 metros, destinado a operar junto a zonas costeiras em missões de vigilância, patrulha e defesa.

Lancha de Desembarque

Grande

Navio de 120 a 500 toneladas de deslocamento e comprimento entre os 25 e os 55 metros, capaz de transportar e desembarcar 2 a 3 carros de combate ou 300 a 450 combatentes.

Média

Navio com comprimento entre os 15 e os 25 metros, capaz de transportar e desembarcar 1 carro de combate ou 50 a 200 combatentes.

Pequena

Navio com comprimento entre os 7,5 e os 30 metros, destinado exclusivamente ao transporte e desembarque de pessoal.

Lancha de Fiscalização

Navio de pequeno deslocamento (inferior a 150 toneladas) e com comprimento inferior a 30 metros, com fraco armamento e destinado à fiscalização das águas ribeirinhas e interiores.

Navio

Hidrográfico

Navio especialmente construído ou equipado para a execução de trabalhos hidrográficos ou oceanográficos.

Balizador

Navio especialmente construído ou equipado para a execução de trabalhos relacionados com a manutenção e conservação dos meios de assinalamento marítimo.

Escola

Navio especificamente construído ou equipado para fins de instrução.

Reabastecedor

Navio com deslocamento entre 5.000 e 10.000 toneladas e com comprimento entre 40 e 140 metros, destinado a prover o reabastecimento no mar de outros navios, quer em combustíveis quer em outros produtos, tais como alimentos, sobressalentes, etc..

Submarino

Navio de guerra cuja especificidade reside na capacidade de efectuar operações navais em imersão.

Unidade Auxiliar de Marinha

Navio e embarcação que pelas suas características ou natureza do serviço a que se destinam não deva ser considerada como unidade naval.

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE MATERIAL DE DEFESA

NOTA EXPLICATIVA

Os dados incluídos nos quadros 6.1.1 e 6.1.2 foram obtidos a partir das exportações efectuadas pelas indústrias de defesa nacionais ou equiparadas, tendo-se desagregado por áreas do Globo. Os elementos indicados referem-se a bens e tecnologias de uso exclusivamente militar que, de acordo com o Decreto-Lei n.º 436/91, de 8 de Novembro, possam pôr em risco os interesses estratégicos nacionais ou a defesa do país e são controlados pelo MDN (DGAED).

Pela Portaria n.º 439/94, de 29 de Junho, ficaram enumerados os "itens" cujas operações de importação/exportação carecem de licenciamento prévio e controlo por parte da DGAED.

Os dados relativos ao quadro 6.1.3 foram obtidos a partir das importações efectuadas pelas empresas comerciais, indústrias nacionais e Forças Armadas e Forças de Segurança, sendo apurados com base no Decreto Lei n.º 436/91 e Portaria n.º 439/94.

O quadro 6.1.6 indica-nos a relação das empresas inscritas na DGAED que, nos termos do Decreto-Lei nº 397/98, de 17 de Dezembro, estão autorizadas a exercer a actividade de comércio de bens e tecnologias militares previstos na Portaria nº 439/94, de 29 de Junho, incluindo a nível internacional (importação e exportação).

6.1 – EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE MATERIAL DE DEFESA

6.1.1 – Exportações de Bens e Tecnologias Militares – Valores Globais

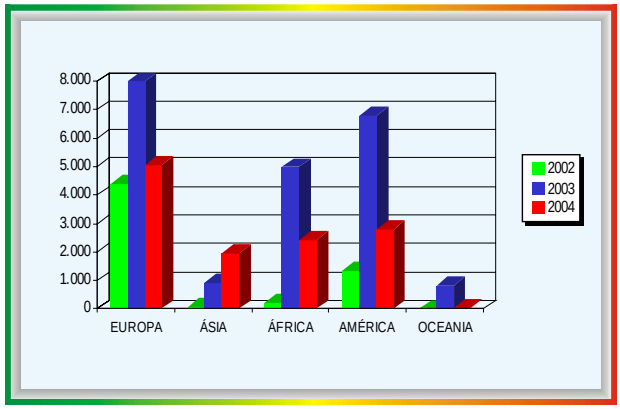
(Apenas as exportações que carecem de licenciamento prévio e controlo por parte da DGAED)

Anos	Valor (milhares de euros)
2004	12.266,7
2003	25.027,7
2002	6.078,8
2001	10.634,4

6.1.2 – Exportações de Bens e Tecnologias Militares - Valores Globais por Áreas do Globo

(Apenas as exportações que carecem de licenciamento prévio e controlo por parte da DGAED)

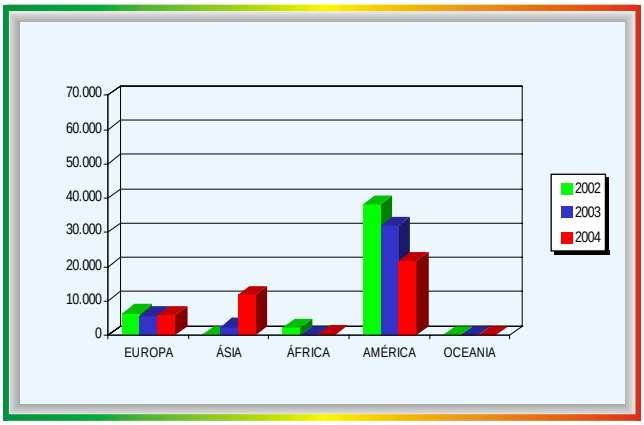
Continente	2002		2003		2004	
	(milhares de euros)	%	(milhares de euros)	%	(milhares de euros)	%
EUROPA	4.412,8	72,6	11.470,1	45,8	5.058,3	41,3
ÁSIA	86,9	1,4	924,0	3,7	1.961,0	16,0
ÁFRICA	225,2	3,7	4.983,4	19,9	2.417,2	19,7
AMÉRICA	1.353,9	22,3	6.805,9	27,2	2.800,8	22,7
OCEANIA	-	-	844,3	3,4	29,4	0,3
TOTAL	6.078,8	100,0	25.027,7	100,0	12.266,7	100,0



6.1.3 – Importações de Bens e Tecnologias Militares - Valores Globais por Áreas do Globo

(Apenas as importações que carecem de licenciamento prévio e controlo por parte da DGAED)

Continente	2002		2003		2004	
	(milhares de euros)	%	(milhares de euros)	%	(milhares de euros)	%
EUROPA	6.334,0	13,6	5.639,3	14,2	5.775,2	14,8
ÁSIA	-	-	2.315,4	5,8	11.608,1	29,6
ÁFRICA	2.202,9	4,7	-	-	72,1	0,2
AMÉRICA	38.010,9	81,7	31.844,0	80,0	21.721,2	55,4
OCEANIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	46.547,8	100,0	39.798,7	100,0	39.176,6	100,0



6.1.4 – Comparação entre os Valores das Importações e Exportações de Bens e Tecnologias Militares - Por Áreas do Globo

(Apenas as exportações e importações que carecem de licenciamento prévio e controlo por parte da DGAED)

Ano: 2004

Continente	Importação		Exportação		Saldo (Exp. - Imp.)
	(milhares de euros)	%	(milhares de euros)	%	(milhares de euros)
EUROPA	5.775,2	14,8	5.058,3	41,3	-716,9
ÁSIA	11.608,1	29,6	1.961,0	16,0	-9.647,1
ÁFRICA	72,1	0,2	2.417,2	19,7	2.345,1
AMÉRICA	21.721,2	55,4	2.800,8	22,7	-18.920,4
OCEANIA	-	-	29,4	0,3	29,4
TOTAL	39.176,6	100,0	12.266,7	100,0	-26.909,9

6.1.5 – Comparação entre os Valores das Importações e Exportações de Bens e Tecnologias Militares por Países Agregados em Organizações Internacionais a que Portugal Pertence

Ano: 2004

Organização	Importação (milhares de euros)	Exportação (milhares de euros)	Saldo Exportação-Importação (milhares de euros)	Exp/Import * 100 (%)
NATO	25.716,5	7.832,1	-17.884,4	30,5
UEO	5.099,1	5.045,7	-53,4	99,0
UE	5.431,7	5.049,1	-382,6	93,0

6.1.6 – Empresas Autorizadas a Exercer Legalmente a Actividade de Comércio de Bens e Tecnologias Militares (*)

(euros)

Empresa	Sede	Objecto da Actividade	Capital Social
A. Montez, S.A.	Lisboa	Armas, Geral	450.000
A. Paukner, Lda.	Lisboa	Geral - Bens e tecnologias militares	49.880
A. Silva Leal, Lda.	Lisboa	Geral - Bens e tecnologias militares	1.995
Antero Lopes, Lda.	Lisboa	Geral - Bens e tecnologias militares	160.000
Apcol, Lda.	Prior Velho	Geral - Bens e tecnologias militares	9.976
Browning Viana	Viana d Castelo	Fabrico e comércio de armas	3.250.000
Capli, Lda.	Lisboa	Geral - Bens e tecnologias militares	4.988
Cartil, Lda.	Amadora	Electrónica/Telecomunicações – Reparação e assistência	500.000
CPMB, S.A.	Lisboa	Munições, explosivos, pólvoras. Geral - Bens e tecnologias militares	149.639
Croker Delaforce, S.A.	Lisboa	Geral - Bens e tecnologias militares	473.858
E. Dias Serras, Lda.	Lisboa	Electrónica, produtos náuticos. Geral - Bens e tecnologias militares	280.000
Eastécnica III, S.G.P.S	Porto Salvo	Telecomunicações, multimédia, audiovisuais-instalação/manutenção	747.000
Edisoft, S.A.	Lisboa	Informática, prestação de serviços de consultadoria, assistência	500.000
E.C.V., S.A.	Lisboa	Geral - Bens e tecnologias militares	1.750.000
Espaçomar, Lda.	Lisboa	Geral - Bens e tecnologias militares	5.000
Fralibra, Lda.	Amadora	Geral - Bens e tecnologias militares	5.000
Head Solutions	Lisboa	Geral - Bens e tecnologias militares	6 000
Honos, Lda.	Algés	Material aeronáutico e armamento	100.000
IDD, S.A.	Alcochete	Geral - Bens e tecnologias militares	50.000
IEMA, Lda.	Lisboa	Aeronáutica, material de detecção física e química	5.009
Indep, S.A.	Lisboa	Comércio de todos os produtos fabricados e reparados	11.971.150
Induma, Lda.	Lisboa	Comércio de armamento	48.880
ITB - Comércio Internacional,Lda.	Lisboa	Geral - Bens e tecnologias militares	9.976
Iveco, Lda.	Castanheira do Ribatejo	Viaturas militares, componentes, peças. Geral - Bens e tecnologias militares	15.961.533
J. Nicolau, Lda.	Alfragide	Geral - Bens e tecnologias militares	5.000
Lasi Electrónica, Lda.	Barcarena	Electrónica, Geral - Bens e tecnologias militares	24.940
LISSA, Lda.	Amadora	Transitário de mercadorias - Bens e tecnologias militares	50.000
Lousafil, S. A.	Lousada	Vestuário exterior e acessórios - Bens e tecnologias militares	1.500.000
LUSIS, Lda.	Lisboa	Geral - Bens e tecnologias militares	500.000
Megafer, Lda.	Cascais	Geral - Bens e tecnologias militares	1.995
Melco, Lda.	Lisboa	Geral - Bens e tecnologias militares	50.000
Micotec, Lda.	Lisboa	Electrónica, aparelhos eléctricos – Manutenção de armamento	4.988
Montagrex - Optagrex, Lda.	Lisboa	Geral - Bens e tecnologias militares	9.976
Navaltrading, Lda.	Seixal	Equipamentos e produtos para indústria naval	4.988
OGMA, S.A.	Alverca	Aeronáutica, Geral - Bens e tecnologias militares	35.000.000

6.1.6 – Empresas Autorizadas a Exercer Legalmente a Actividade de Comércio de Bens e Tecnologias Militares (*) (Continuação)

(euros)

Empresa	Sede	Objecto da Actividade	Capital Social
Omnitécnica, S.A.	Amadora	Electrónica - Materiais e equipamentos - Prestação de serviços	750.000
Ortsac, Lda.	Lisboa	Geral - Bens e tecnologias militares	24.940
Paragrup, Lda.	Lisboa	Pára-quedas, componentes de material de guerra, equip. diversos	7.482
Pinhol, Gomes & Gomes, Lda.	Carnaxide	Geral - Bens e tecnologias militares	4.040.263
Pinto Basto – Electrónica e Máquinas, Lda.	Lisboa	Máquinas, Geral - Bens e tecnologias militares	374.098
Quadri, Lda.	Lisboa	Geral - Bens e tecnologias militares	124.700
RFS Telecomunicações, Lda.	Cascais	Material de telecomunicações - Bens e tecnologias militares	52.374
Scope, Lda.	Lisboa	Geral - Bens e tecnologias militares	119.712
SDT Electrónica, S. A.	Lisboa	Geral - Bens e tecnologias militares	299.279
S.E.M.I.R.N., Lda.	Seixal	Geral - Bens e tecnologias militares	74.820
Setronix, Lda.	Carcavelos	Geral - Bens e tecnologias militares	100.000
Sicom, Lda.	Lisboa	Electrónica, Geral	498.798
Sipamar, Lda.	Algés	Geral - Bens e tecnologias militares	5.000
Socimarpe, Lda.	Algés	Electrónica, Geral - Bens e tecnologias militares	5.000
Sodarca, Lda.	Lisboa	Armas, cartuchos. Geral - Bens e tecnologias militares	404.026
Studia I, Lda.	Oeiras	Geral - Bens e tecnologias militares	29.928
Subloc- Locação de Submarinos, S.A.	Alverca	Comércio e locação de bens navais militares	250.000
The Engineering Company of Portugal, Lda.	Lisboa	Geral - Bens e tecnologias militares	250.000
Vilsene, Lda.	Lisboa	Geral - Bens e tecnologias militares	20.200

(*) Nos termos do Decreto-Lei nº 397/98, de 17 de Dezembro.

EQUIPAMENTOS DE DEFESA

6.2 – EQUIPAMENTOS DE DEFESA

6.2.1 – Missões e Meios Disponíveis - Marinha

Ano: 2004

Meios		Missões													Total
		Defesa Naval e Aeronaval		Defesa Directa do Território	Reforço OTAN	Missões de Interesse Público					Apoio Pessoal		Apoio Material	Instrução e Treino	
		Escolta e Luta A/S	Reabaste-cimento no Mar			Levantamento Hidrográfico	Autoridade Marítima	Segurança Marítima	Vigilância e Fiscalização da ZEE	Busca e Salva-mento	Trans-porte	Acção Cultural	Trans-porte		
NAVIOS	FRAGATAS "VASCO DA GAMA"	3	-	(b)	(a)	-	-	-	-	-	-	-	-	(b)	3
	FRAGATAS "JOÃO BELO"	3	-	(b)	-	-	(b)	(b)	(b)	(b)	-	-	-	(b)	3
	CORVETAS "BATISTA DE ANDRADE"	-	-	(b)	-	-	(b)	(b)	3	(b)	-	-	-	(b)	3
	CORVETAS "JOÃO COUTINHO"	-	-	(b)	-	-	(b)	(b)	4	(b)	-	-	-	(b)	4
	SUBMARINOS "ALBACORA"	2	-	(b)	(a)	-	-	-	-	-	-	-	-	(b)	2
	NAVIO-TANQUE REABASTECEDOR "BÉRRIO"	-	1	-	(a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
	PATRULHAS "CACINE"	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	4
	LANCHAS FISCALIZAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-	-	12
	LANCHAS DESEMBARQUE GRANDES	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
	NAVIOS HIDROGRÁFICOS	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4
	NAVIOS BALIZADORES	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
	NAVIOS-ESCOLA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3
	TOTAL NAVIOS	8	1	(b) 1	(a)	4	(b)	(b) 1	(b) 23	(b)	-	-	-	(b) 3	41
	UNIDADES AUXILIARES DE MARINHA	-	-	4	-	3	29	3	(c)	21	6	2	3	6	77
HELIS	LYNX	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
OUTROS	MÍSSEIS	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
	MILAN	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11
	MORTEIROS PESADOS	-	36	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36

(a) A Marinha tem permanentemente disponíveis para atribuição à NATO, em diferentes graus de prontidão, 1 fragata, 1 submarino e 1 navio reabastecedor;
(b) Missões que são cumpridas em simultaneidade com a missão principal indicada;
(c) A Vigilância e Fiscalização são missões cumpridas pelas UAM's em simultaneidade com a missão Autoridade Marítima.

6.2.2 – Missões e Meios Disponíveis - Exército

Ano: 2004

Meios	Missões	Defesa Antiaérea	Defesa Directa do Território			Reforço Geral	Instrução e Treino
			Continente	Açores	Madeira		
Carros de Combate	M60A3	-	66	-	-	27	8
Viaturas Blindadas	Lagarta	5	385	-	-	36	6
	Rodas	-	78	-	-	b) 21+24	c) 10+3
Obuses	105mm	-	45	-	-	40	11
	155mm AP	-	18	-	-	-	2
	155mm Reb	-	18	-	-	18	2
Sistemas de Mísseis	Anti-carro	-	105	-	-	b) 2+8	4
	Antiaéreo	64	-	-	-	10	4
Morteiros	Pesados	-	58	7	16	71	8
Pontes	Viat. Blindada Lança Pontes	-	4	-	-	-	-
	Apoios Fixos	-	6	-	-	-	-
	Apoios Flutuantes	-	1	-	-	-	-

(a) Reforço Geral – Material no DGME para preparação e reparo;
(b) No BST/FND;
(c) 10 Chaimites incluídas no lote instrução da FND.

6.2.3 – Distribuição de Equipamentos por Grandes Unidades - Exército

Ano: 2004

Meios	Equipamentos	Grandes Unidades			
		Tropas de CE	BMI	BLI	BAI
Carros de Combate	M60A3	7	59	-	-
Viaturas Blindadas	Lagarta	24	373	-	-
	Rodas	43	-	37	-
Obuses	105mm	21	4	13	18
	155mm AP	-	6	-	-
	155mm Reb	14	-	-	-
Sistemas de Mísseis	Anti-carro	26	41	13	29
	Antiaéreo	15	52	-	-
Morteiros	Pesados	52	20	17	-
Pontes	Viatura Blindada Lança Pontes	-	4	-	-
	Apoios Fixos	6	-	-	-
	Apoios Flutuantes	1	-	-	-

Viaturas Blindadas de Lagarta: inclui M113, M113 TOW, M577, M125, M106, M901 ITV, VCE M728, M548, M578 e M88;
Viaturas Blindadas de Rodas: inclui Chaimite V-200, V-150, e M-11;
Morteiros Pesados: inclui 120mm e 107mm.

6.2.4 – Missões e Meios Disponíveis – Força Aérea

Ano: 2004

Meios		Missões									Total
		Defesa Naval e Aeronaval		Defesa Directa do Território					Defesa Aérea	Instrução e Treino	
		Escolta e Luta A/S	Apoio Aéreo Táctico a Operações Navais	Transporte	Busca e Salvamento	Reconhe-cimento	Apoio Aéreo Próximo	Interdição Aérea			
AVIÕES	F-16	-	-	-	-	-	-	-	18	-	18
	P3-P	5	-	-	-	-	-	-	-	-	5
	FTB 337G	-	-	11	-	-	-	-	-	-	11
	C-212			22			-	-	-	-	22
	FALCON 20	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
	FALCON 50	-	-	3	-	-	-	-	-	-	3
	C-130	-	-	6	-	-	-	-	-	-	6
	A-JET	-	-	-	-	-	23	-	-		23
	CHIPMUNK	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5
	BLANIK	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3
	ASK 21	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3
	EPSILON	-	-	-	-	-	-	-	-	16	16
Total Aviões											116
HELIS	SA-330	-	-	-	8	-	-	-	-	-	8
	AL III	-	-	13	-	-	-	-	-	-	13
Total Helicópteros											21
TOTAL / UNIDADES											137

6.2.5 – Lei de Programação Militar
Principais Programas de Reequipamento das Forças Armadas

O objectivo primordial da Lei de Programação Militar (LPM) é o reequipamento das Forças Armadas para fazer face aos actuais riscos de ameaça à paz e à soberania, ameaças múltiplas e complexas aos Estados e aos povos.

Os principais procedimentos executados em 2004 para grandes operações foram os seguintes:

- Programas concluídos em 2004 -

Empresa/Entidade Contratada	País de Origem	Tipo de Armamento/Equipamento Contratado
German Submarine Consortium	Alemanha	2 Submarinos, com a opção de mais um
Estaleiros Navais de Viana do Castelo	Portugal	2 Navios de Combate à Poluição (NCP)
Estaleiros Navais de Viana do Castelo	Portugal	Construção de 6 Navios Patrulhas Oceânicos (NPO)
Estaleiros Navais de Viana do Castelo	Portugal	Construção de 5 Lanchas de Fiscalização de Costa (LFC)
White Head Alenia	Itália	Torpedos para equipar submarinos
EID	Portugal	175 Rádios PGRC 525 para o Exército
Indra	Espanha	Radar, comunicações e links tácticos, necessários à extensão do sistema POACCS ao arquipélago da Madeira
Estado Holandês	Holanda	Fornecimento de 5 aviões P-3C da Marinha Real Holandesa para substituição dos P-3P da Força Aérea
Steyr-Daimler-Puch & Co	Áustria	240 Viaturas blindadas de rodas 8x8 para o Exército e 20 viaturas blindadas de rodas 8x8 anfíbias para a Marinha

- Programas de aquisição lançados em 2004 e não terminados neste ano -

- Procedimento para o fornecimento de 7 aviões de transporte táctico e de 5 aviões de vigilância marítima, para substituição da frota de Aviocar da Força Aérea.
- Procedimento para o fornecimento de novo armamento ligeiro para as Forças Armadas.
- Procedimento para a modernização dos sistemas de missão P-3P da Força Aérea.

LOGÍSTICA

NOTA EXPLICATIVA

No intuito de disponibilizar uma informação mais alargada e melhorada, são englobados os quadros com dados da área da Logística que foram fornecidos pelo EMGFA, Ramos, OSC/MDN e IASFA.

Os dados estatísticos apresentados no quadro 6.3.1 dizem somente respeito à manutenção dos meios e sistemas operacionais.

Os elementos estatísticos do quadro 6.3.2 referem-se exclusivamente à aquisição de equipamento hospitalar, meios de diagnóstico e curativos e à manutenção do equipamento hospitalar, não incluindo, portanto, a assistência na doença e outras comparticipações aos militares das Forças Armadas, que fazem parte do Capítulo 4.

Os dados apresentados nos quadros 6.3.3 e 6.3.4 referem-se a transportes não tácticos.

CONCEITOS

Escalões de Manutenção

1º Escalão

Manutenção preventiva e correctiva executada pela unidade (utilizador).

2º Escalão

Manutenção preventiva e correctiva executada pela unidade, com o apoio de equipamento oficinal e de meios humanos especializados.

3º Escalão

Manutenção correctiva por avaria de um ou mais dos conjuntos ou subconjuntos de um sistema. A execução desta categoria de manutenção é feita em instalações oficinais (Oficinas Gerais ou Arsenal) ou ainda por recurso ao mercado civil.

4º Escalão

Manutenção que compreende a reparação geral de artigos principais e a recuperação de grandes conjuntos. Os artigos principais e os conjuntos que beneficiam desta categoria de manutenção, após recuperados, são normalmente destinados a alimentar o canal de reabastecimento.

6.3 – LOGÍSTICA

6.3.1 – Despesas com Manutenção de Meios e Sistemas Operacionais

(euros)

Ano	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
2004	149.500	59.111.812	1.281.235	31.448.566	91.991.113
2003	145.170	35.630.413	1.554.416	29.871.585	67.201.584
2002	162.720	30.925.976	1.790.440	25.562.891	58.442.027
2001	158.418	41.151.635	2.743.418	21.199.045	65.252.516

Nota: O Exército só incluiu despesas com os 3.º e 4.º escalões.

6.3.2 – Despesas com Equipamentos e Material de Saúde

(euros)

Ramo das FA's	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Aquisição de				
- equipamento hospitalar	143.892,83	563.082,23	2.133.471,00	2.840.446,06
- meios auxiliares de diagnóstico	532.592,90	55.855,20	628.001,00	1.216.449,10
- meios curativos	3.395.524,61	581.698,47	2.870.477,00	6.847.700,08
Manutenção de equipamento hospitalar	209.971,41	700.802,40	534.440,00	1.445.213,81
TOTAL	4.281.981,75	1.901.438,30	6.166.389,00	12.349.809,05

6.3.3 – Despesas com Transportes – Aquisição de Veículos

(euros)

Equipamento	OSC/MDN		IASFA		EMGFA		Marinha		Exército		Força Aérea		TOTAL	
	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor
Transporte de pessoal	-	-	-	-	-	-	20	621.941	-	57.455	14	367.728	34	1.047.124
Transporte geral	-	-	-	-	-	-	15	201.620	-	28.039	-	-	15	229.659
Todo-o-terreno	-	-	-	-	1	35.217	13	325.513	-	46.420	5	119.410	19	526.560
Serviços especiais	-	-	-	-	-	-	14	639.983	-	1.666.487	15	350.045	29	2.656.515
Motociclos, ciclomotores e velocípedes	-	-	-	-	-	-	6	85.123	-	-	-	-	6	85.213
TOTAL	-	-	-	-	1	35.217	68	1.874.180	-	1.798.401	34	837.183	103	4.544.981

6.3.4 – Despesas com Transportes - Funcionamento

(euros)

Equipamento	OSC/MDN	IASFA	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Manutenção	148.201	22.574	98.250	469.800	863.715	997.913	2.600.453
Combustíveis e lubrificantes	111.884	111.134	135.113	361.500	2.126.639	896.412	3.742.682
Aquisição de serviços (a)	49.688	76.819	221.050	785.200	2.374.580	400.069	3.907.406
TOTAL	309.773	210.527	454.413	1.616.500	5.364.934	2.294.394	10.250.541

(a) Aluguer de viaturas e transporte de pessoal e material.

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

6.4 – INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

6.4.1 – Investigação e Desenvolvimento por Fontes de Financiamento e Áreas Tecnológicas – Marinha

(euros)

Programas	Entidade	Área Tecnológica	Fontes de Financiamento				TOTAL
			ODN-M	PIDDAC	LPM	Outras Fontes	
Projecto Ship IR/NTCS	DN	Engenharia Electrotécnica e Informática	-	-	49.633	-	49.633
Automatização dos Levantamentos Hidrográficos	IH	Engenharia Electrotécnica e Informática	(a) 86.562	41.004	41.384	-	168.950
Estudo da Dinâmica das Costas de Portugal	IH	Ciências da Terra e do Espaço	(a) 204.538	41.004	5.112	-	250.654
Sistemas de Informação e Dados Técnico-Científicos	IH	Engenharia Elec-trotécnica e Informática	(a) 25.673	41.004	17.760	-	84.437
Automatização da Rede Maregráfica Nacional	IH	Engenharia Elec-trotécnica e Informática	(a) 80.054	41.004	-	-	121.058
Automatização dos Sistemas de Cartografia Náutica	IH	Engenharia Electrotécnica e Informática	(a) 155.272	41.004	41.384	-	237.660
Vigilância da Qualidade do Meio Marinho	IH	Ciências da Terra e do Espaço	(a) 17.100	41.004	40.274	-	98.378
Cooperação com Universidades e outros Organismos	IH	Ciências da Terra e do Espaço	(a) 26.384	-	-	-	26.384
Circulação na Plataforma Continental	IH	Ciências da Terra e do Espaço	(a) 19.326	30.167	40.795	-	90.288
Cartas Sedimentológicas da Plataforma Continental	IH	Ciências da Terra e do Espaço	(a) 26.074	30.167	1.369	-	57.610
Inovação e Desenvolvimento de Técnicas de Análise	IH	Química	(a) 4.341	-	4.761	-	9.102
Modernização de Navios Hidrográficos	IH	Ciência e Engª dos Materiais	30.959	88.436	665.305	-	784.700
Rede GPS Diferencial	IH	Engenharia Electrotécnica e Informática	(a) 62.083	-	488.757	-	550.840
ONDCOAST/PAMMELA	IH	Ciências da Terra e do Espaço	(a) 35.105	30.000	-	(b) 17.957	83.062
Dinâmica Sedimentar	IH	Ciências da Terra e do Espaço	(a) 36.082	-	25.827	-	61.909
Geologia Marinha	IH	Ciências da Terra e do Espaço	(a) 28.148	-	10.069	-	38.217
Estudo das Tecnologias das Ajudas e Seguran-ça da Navegação – Implementação e Desenvol-vimento da Carta Electrónica	IH	Ciências da Terra e do Espaço	(a) 23.377	26.929	20.692	-	70.998
Modelos Oceanográficos de Assimilação de Dados (MOCASSIM)	IH	Ciências da Terra e do Espaço	(a) 112.762	-	-	-	112.762
EUROSTRATAFORM	IH	Ciências da Terra e do Espaço	(a) 218.280	-	-	(c) 58.604	276.884
Rede Europeia de Gestão "*Sea-Search II*"	IH	Ciências da Terra e do Espaço	(a) 8.257	-	-	(c) 17.092	25.349
TOTAL	-	-	1.200.377	451.723	1.453.122	93.653	3.198.875

Fonte: MARINHA

(a) Os valores mencionados são referentes ao orçamento de funcionamento do Instituto Hidrográfico e do ODN-M;
(b) Financiamento da Fundação para a Ciência e Tecnologia;
(c) Financiamento da União Europeia.

6.4.2 – Investigação e Desenvolvimento por Fontes de Financiamento e Áreas Tecnológicas - Exército

(euros)

Programas	Entidade Responsável	Área Tecnológica	Fontes de Financiamento			TOTAL
			PIDDAC	EX (I&D)	MDN (I&D)	
Actualização Acelerada de Cartografia 1:25.000 em Formação Digital	IGeoE	Cartografia	664.205	-	-	664.205
Remodelação das Infra-Estruturas Escolares da Academia Militar	AM	Instrução	1.746.406	-	-	1.746.406
Sistema Militar para Apoio ao SNPC e Cooperação com as Autarquias Locais	DSE	Segurança e Ordem Pública	746.529	-	-	746.529
Ambiente Microbiológico	CMMV	Saúde	-	-	22.500	22.500
SICCE - Sistema de Informação para o Comando e Controlo do Exército	DST	Comunicações, Electrónica e Informática	-	-	48.250	48.250
TUBERCULOSE - Optimização, Diagnóstico Microbiológico, Informatização e Casos Clínicos	HMB	Saúde	-	-	100.000	100.000
Bioterrorismo: Rastreio Laboratorial e Protecção	LMPQF	Saúde	-	-	50.000	50.000
Programa de Modernização do Soldado Português	EPI	Armamento e Equipamento, Saúde, Instrução e Cartografia	-	164.546	-	164.546
Os Generais do Exército Português	BEx	Instrução	-	21.000	-	21.000
Adaptação da Munição de Artilharia no Combate a Incêndios	AM	Balística Engenharia Química	-	38.450	-	38.450
Excelência no Ensino Superior: Caso-Estudo AM (EXCEL-AM)	AM	Estatística Investigação Operacional	-	23.000	-	23.000
O Campo de Treino Militar de Santa Margarida: Estudo do Impacto Ambiental Após Meio Século de Utilização	AM	Engenharia Ambiental	-	37.650	-	37.650
Tecnologia, Armamento, Organização e Táctica no Exército Português Contemporâneo	AM	História	-	23.500	-	23.500
Precursor	CTAT	Electrónica Telecomunicações	-	3.000	-	3.000
Ix-Box: Segurança e Redundância em Redes de Dados	CIE	Informática	-	53.996	-	53.996
Cozinhas de Campanha: Reabilitação e *Up-Grade*	EPSM	Engenharia Mecânica	-	30.000	-	30.000
TOTAL	-	-	3.157.140	395.142	220.750	3.773.032

Fonte: EXÉRCITO

6.4.3 – Investigação e Desenvolvimento por Fontes de Financiamento e Áreas Tecnológicas - Força Aérea

(euros)

Programas	Entidade	Área Tecnológica	Fontes de financiamento				TOTAL
			PIDDAC	MDN(PIP)	MDN(I&D)	LPM	
Modernização do Hospital da Força Aérea	DI	Saúde	1.613.159	-	-	-	1.613.159
Conversão do Sistema de Informação da Área Financeira da Força Aérea	DINFA	I&D	671.476	-	-	-	671.476
TOTAL	-	-	2.284.635	-	-	-	2.284.635

Fonte: FORÇA AÉREA

6.4.4 –Investigação e Desenvolvimento com Financiamento LPM e Respectivas Áreas Tecnológicas – âmbito nacional e internacional – sob Coordenação da DGAED

(euros)

Programa/Projecto	Entidades Envolvidas	Área Tecnológica	Montantes 2004
Projectos Cooperativos Internacionais - WEAG			
- Optical Radar Demonstrator	INETI	Electro-óptica	-
- High Resolution Optical Satellite Sensor	INETI - IST	Vigilância Satélite e Espaço	200.000
- Realising the Potential of Networked Simulation in Europe	INETI - OGMA - INESC	Modelação e Simulação	86.232
- Advanced Flare Compositions for Air Countermeasures	LEDAP - Univ. Coimbra	Materiais Energéticos	50.000
- Synthesis of Nitrocopounds for Use in Energetic Materials	LEDAP - Univ. Coimbra	Materiais Energéticos	112.181
- Particle Processing and Characterization	LEDAP - Univ. Coimbra	Materiais Energéticos	78.975
Subtotal WEAG			527.388
Projectos Cooperativos Internacionais - NATO			
- AGS - *Allied Ground Surveillance (Definition Phase)*	Consórcio a definir	-	108.500
- Outros Programas (PCC Sealift e Ammunition Weapon SPC)	-	-	194.221
Subtotal NATO			302.721
Projectos Cooperativos Bilaterais			
- GESIM II (Portugal – França)	INETI	Modelação e Simulação	10.000
Subtotal BILATERAL			10.000
Total INTERNACIONAL			840.109
Projectos de Âmbito Nacional (Ramos, Institutos e Universidades)			
- Emissores e Receptores de HF	Marinha - EID	Comando, Controlo e Comunicações	392.654
- Saúde. Tuberculose – Optimização do Diagnóstico	Exército - HMB	Saúde	100.000
- SICCE - Sistema de Informação de Comando e Controle do Exército	Exército - EPT	Simulação	48.250
- Bioterrorismo: Vigilância e Protecção	Exército - CMMV	Protecção Individual (Defesa CBRN)	50.000
- Estudo do Ambiente Microbiológico nas Salas de Cirurgia do HMP para Prevenção de Infecções Cruzadas	Exército - LMPQF	Saúde	22.500
- Validação Cooperativa no Âmbito NAT/ RTOSET /TG16 de Modelo de Simulação de Assinatura Infravermelha de Navios ShipIR/NTCS	Marinha - DN/AA	Assinatura Radar	30.425
- Calibração do Modelo de Deriva	Marinha - IH	Ambiente/ Oceano-grafia Militar	15.000
Total NACIONAL			658.829
TOTAL			1.498.938

Fonte: DGAED

INDÚSTRIAS DE DEFESA

NOTA EXPLICATIVA

Neste quadro apresentam-se de forma sucinta alguns elementos estatísticos relativos às empresas portuguesas, incluindo os EFFA, do sector vulgarmente conhecido como das indústrias de defesa e respeitantes a 2003 e 2004. Os elementos referentes a cada empresa ou EFFA são os seguintes:

– Volume de vendas global, anual;
– N.º de efectivos;
– Valores de exportação de bens e serviços;
– Despesas de investigação e desenvolvimento de algumas empresas.

6.5 – INDÚSTRIAS DE DEFESA

6.5.1 – Indústrias Nacionais do Sector das Indústrias de Defesa - 2003 e 2004

(euros)

Áreas de Actuação	Situação	Volume de Vendas Anual - Global		Volume de Vendas em AETD	Despesas de I&D em AETD	Número de Efectivos		Exportação			
									2004		
		2003	2004	2004	2004	2003	2004	TOTAL 2003	Países UE	Países 3ºs	TOTAL
SECTOR TERRESTRE OGFE	Estatal/EFFA	27.915.374	20.947.190	13.822.450	43.700	398	388	655.053	-	851.902	851.902
OGME	Estatal/EFFA	-	1.204.210	1.204.210	-	-	109	-	-	-	-
IDD	Privada	675.236	1.331.913	1.303.913	-	13	17	-	-	-	-
SECTOR AEROESPACIAL OGMA	S.A. Capitais Públicos	102.642.048	140.810.387	64.954.587	-	1.694	1.621	36.696.118	26.971.304	12.161.325	39.132.629
SECTOR NAVAL Arsenal do Alfeite	Estatal/EFFA	26.942.914	27.166.077	27.166.077	-	1.598	1.532	-	-	-	-
SECTOR ELECTRÓNICO EID	Privada	8.298.647	9.597.306	8.677.841	1.897.886	157	136	7.405.502	2.849.510	92.426	2.941.936
EDISOFT	Privada	4.175.126	5.518.628	3.435.151	66.133	73	79	1.124.820	1.329.154	-	1.329.154

Fonte: DGAED/Empresa

AETD – Armamento, Equipamento e Tecnologias de Defesa e serviços relacionados.

Nota: Os montantes financeiros indicados constituem os resultados das actividades das Empresas/EFFA derivados do aproveitamento global das suas capacidades e incluem a venda de bens e a prestação de serviços, sejam eles de natureza militar, de duplo uso ou de natureza civil.

6.5.2 – Indústrias Nacionais com Actividades Ligadas a Áreas da Defesa - 2003 e 2004

(euros)

Áreas de Actuação	Situação	Volume de Vendas Anual - Global		Volume de Vendas em AETD	Despesas de I&D em AETD	Número de Efectivos		Exportação			
									2004		
		2003	2004	2004	2004	2003	2004	TOTAL 2003	Países UE	Países 3ºs	TOTAL
BROWNING VIANA	Privada	35.933.855	40.066.555	1.921.497	-	356	378	3.576.417	56.872	1.864.625	1.921.497
CRITICAL	Privada	2.747.129	3.904.476	345.774	-	64	96	22.774	107.961	-	107.961
CROCKER	Privada	2.620.000	2.977.820	651.882	50.000	26	27	-	-	-	-
Estaleiros Navais de Viana do Castelo	S.A. Capitais Públicos	179.804.870	59.373.613	15.782.156	-	1.079	1.017	-	-	-	-
INDUMA	Privada	-	3.000.000	2.000.000	-	-	15	-	-	-	-
IVECO Portugal, S. A.	Privada	-	61.764.325	2.123.798	-	-	82	-	-	-	-
LINK	Privada	-	8.875.591	116.150	11.188	-	127	-	-	-	-

6.5.2 – Indústrias Nacionais com Actividades Ligadas a Áreas da Defesa - 2003 e 2004 (Continuação)

Áreas de Actuação	Situação	Volume de Vendas Anual - Global		Volume de Vendas em AETD	Despesas de I&D em AETD	Número de Efectivos		Exportação			
								TOTAL 2003	2004		
		2003	2004	2004	2004	2003	2004		Países UE	Países 3ºs	TOTAL
NavalGrupo	Privada	-	2.787.898	50.000	-	-	40	-	-	-	-
Omnitécnica	Privada	-	5.362.596	256.925	-	-	18	-	-	-	-
Setronix	Privada	-	2.791.803	271.390	-	-	25	-	-	-	-
TUDOR	Privada	23.126.795	76.830.676	29.436	-	558	557	-	-	-	-
Zoller Comandita, S. A.	Privada	-	18.002.113	50.000	-	-	142	-	-	-	-

AETD – Armamento, Equipamento e Tecnologias de Defesa.

6.5.3 – Empresas Autorizadas a Exercer Legalmente a Actividade de Indústrias de Armamento e Tecnologias de Defesa (*)

(euros)

Empresa	Sede	Objecto da Actividade	Capital Social	Efectivos	Volume de Negócios
Aerohélice, Lda.	Alenquer	Aeronáutica, hélices, acessórios, etc., reparação, manutenção e ensaio	25.000	8	1,5 Milhões
Browning Viana, S.A.	Viana do Castelo	Fabrico, acabamento e montagem de armas ligeiras	3.250.000	300	40 Milhões
Critical Software	Coimbra	Tecnologias de sistemas	500.000	64	2,9 Milhões
Crocker, Delaforce e Cia., Lda.	Lisboa	Instalação, manutenção de equipamento electrónico, telecomunicações	473.858	30	2,6 Milhões
Eastécnica, S.A.	Tagus Park, Oeiras	Instalação e manutenção de equipamento de telecomunicações, multimédia, audiovisuais	747.000	60	3 Milhões
Edisoft, S.A.	Lisboa	Informática, tecnologias aeroespaciais	500.000	73	3,4 Milhões
EID, S.A.	Monte da Caparica	Telecomunicações - Sistemas de comunicações (rádio)	11 .000.000	190	9,6 Milhões
Electro-Central Vulcanizadora, Lda.	Lisboa	Naval - Sistemas de propulsão marítima	1.745.793	350	35 Milhões
Estaleiros Navais de Viana do Castelo, S.A.	Viana do Castelo	Construção e reparação naval	42.375.100	1.100	59,3 Milhões
IDD, S.A.	Alcochete	Desmilitarização, conversão de munições e outros produtos	50.000	13	1,3 Milhões
Indep, S.A.	Lisboa	Fabrico munições e armamento ligeiro	11.971.150	144	5 Milhões
Induma, Lda.	Lisboa	Montagem, ensaio de motores, caixas, compressores	150.000	15	3 Milhões
Link Consulting, S.A.	Lisboa	Consulting de tecnologias de informação	1.750.000	127	8,8 Milhões
Lousafil, S.A.	Lousada	Vestuário exterior e acessórios – Bens e tecnologias militares	1.500.000	X	X
Iveco, LDA.	Castanheira do Ribatejo	Viaturas - Reparação, manutenção e transformação	15.962.000	82	61,7 Milhões
NavalGrupo, S.A.	Seixal	Reparação naval e industrial	150.000	30	2,8 Milhões
OGMA, S.A.	Alverca do Ribatejo	Aeronáutica e aeroespacial, concepção, fabrico, reparação e manutenção de aeronaves	30.000.000	1.800	140,8 Milhões
Omnitécnica, S.A.	Amadora	Telecomunicações, electrónica, equipamentos laboratoriais	750.000	30	5,4 Milhões
S.E.M.I.R.N., Lda.	Seixal	Manutenção e reparação naval	74.820	25	X
Setronix, Lda.	Carcavelos	Telecomunicações, radiodifusão, projecto, montagem/fabrico e manutenção de sistemas	100.000	20	2,8 Milhões
SDT Electrónica, S.A.	Lisboa	Telecomunicações, cartografia digital - Aeronáutica	300.000	35	8 Milhões
Zollern Comandita, S.A.	Maia, Porto	Projecto/fabrico de perfis metálicos, engrenagens e fundições em aço	1.000.000	140	18 Milhões

(*) Nos termos do Decreto-Lei nº 397/98, de 17 de Dezembro.
X - Não disponível

6.5.4 – EMPORDEF (SGPS), S.A. e Associações do Sector

6.5.4.1 – **A EMPORDEF (SGPS), S.A. é uma Sociedade Gestora de Participações Sociais de capitais públicos que agrupa as participações do Estado nas seguintes empresas da área da Defesa:**

CELESTIUM	Tecnologias de Monitorização e Navegação, SA
DEFLOC	Locação de Equipamentos, SA
EDISOFT	Empresa de Serviços e Desenvolvimento de Software, SA
EID	Empresa de Investigação e Desenvolvimento de Electrónica, SA
IDD	Indústria de Desmilitarização e Defesa, SA
NAVALROCHA	Sociedade de Construção e Reparações Navais, SA
OGMA	Indústria Aeronáutica de Portugal, SA
PORTUGAL SPACE	Tecnologias e Serviços Espaciais, SA
SUBLOC	Locação de Submarinos, SA
SPEL	Sociedade Portuguesa de Explosivos, SA

6.5.4.2 – **A DANOTEC, Associação das Empresas de Defesa, Armamento e Novas Tecnologias, agrupa as seguintes empresas e instituições com actividades de interesse na área da Defesa:**

CINAVE	Companhia de Instrumentos de Navegação, Lda.
CITEVE	Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal
CSC	Computer Sciences (Portugal), Lda.
CTCV	Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro
CRITICAL	Software, SA
C3P	Centro para a Prevenção da Poluição
ECV	Electro-Central Vulcanizadora, Lda.
EDINFOR	Sistemas Informáticos, SA
EDISOFT	Empresa de Serviços e Desenvolvimento de Software, SA
EID	Empresa de Investigação e Desenvolvimento de Electrónica, SA
ENVC	Estaleiros Navais de Viana do Castelo, SA
ETE	Sociedade Gestora de Participações Sociais
FEUP	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
FORINO	Associação para a Escola de Novas Tecnologias
FRA	Fundições do Rossio, SA
FUNDILUSA	Fundições Portuguesas, Lda.
GRUPO EFACEC	
HYDROSPIN	Software e Hardware em Física Molecular da Água, SA
IDITE – MINHO	Instituto de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica do Minho
INEGI	Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial

INESC PORTO	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto
INETI	Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação
IPN	Instituto Pedro Nunes
IT	Instituto das Telecomunicações
INTELI	Inteligência e Inovação, Centro de Inovação
ISQ	Instituto de Soldadura e Qualidade
LAUAK PORTUGUESA, LDA.	Indústria Aeronáutica
MADAN PARQUE	Parque de Ciência e Tecnologia Almada/Setúbal
MANUEL POUSADA (HERDS), LDA.	
NAVALROCHA, SA	Sociedade de Construção e Reparações Navais, SA
OGMA	Indústria Aeronáutica de Portugal, SA
BÓIA & IRMÃO, SA	
SACIA	Comércio e Indústria Automóvel, SA
STE, SA	Sociedade de Telecomunicações e Electrónica, SA
TAP AIR PORTUGAL	Aeronáutica
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Departamento de Engenharia Mecânica da FCTUC

6.6 – QUALIDADE, NORMALIZAÇÃO E CATALOGAÇÃO

Dentro das áreas de competência da DGAED, foram exercidas no ano de 2004 actividades no âmbito da Qualidade, Normalização e Catalogação de bens militares cuja divulgação se reputa de interesse. Assim:

6.6.1 – QUALIDADE

No âmbito das competências da DGAED de "emitir ou promover a emissão de certificados de qualidade do armamento, equipamento e serviços de defesa produzidos ou prestados pela indústria nacional, ...", foram efectuadas as seguintes operações:

6.6.1.1 – Emissão de certificados de qualidade de armamento, equipamentos e serviços de defesa

	Ano 2004
Número de certificados de qualidade de empresas do sector industrial da Defesa	117
Manutenção e actualização do registo dos catálogos e especificações técnicas	38

6.6.2 – NORMALIZAÇÃO

Os instrumentos usados na Aliança para estabelecer acordos multilaterais nos domínios das políticas, das regras e procedimentos, são os denominados STANAG's, acrónimo que deriva da expressão **Sta*n*dard Ag***reements*** e que se exprime em português por "Acordos de Normalização".

Estes documentos cobrem hoje variados domínios, desde os operacionais aos científicos, passando pelos de pendor técnico e, obviamente, pelos de natureza logística. Assim, no âmbito da participação de Portugal no processo de normalização da NATO, foram efectuados os seguintes processamentos:

6.6.2.1 – Processos de acordos de normalização NATO

	Ano 2004
Número de pedidos de parecer técnico aos Ramos das Forças Armadas	73
Número de acordos de normalização (STANAG's) processados	68

6.6.3 – CATALOGAÇÃO

A Catalogação tem como objectivo a atribuição de um número único NNA (Número NATO de Abastecimento) que identifica inequivocamente o artigo de abastecimento, cumprindo o definido nos STANAG's 3150 e 3151, sendo reconhecido e aceite por qualquer país NATO e por países não-NATO participantes no AC/135.

6.6.3.1 – NNA's – Quantitativos de catalogação de artigos produzidos em Portugal e de utilização nacional ou por outros países NATO e não-NATO participantes no AC/135 (Grupo NATO da área da Catalogação)

Origem \ Solicitações		Ao CNC Nacional			Internacionais do CNC Português	
		Pedidos de Catalo-gação	Registo como Utente	Organizações Fabricantes	Registo como Utente	Pedidos de Catalogação
Internacional	Alemanha	1	-	-	-	-
	Austrália	-	-	1		
	Bélgica	2	-	2		
	Dinamarca	18	-	-		
	Espanha	56	6	1		
	EUA	-	-	41		
	Holanda	5	5	-		
	NAMSA	-	8	-		
	Reino Unido	4	-	-		
	Turquia	23	1	-		
Nacional	Marinha	11	-	26	5.295	955
	Exército	901	-	146		
	Força Aérea	-	-	-		
	Empresas	-	-	22		
TOTAL		1.021	20	239	5.295	955

A situação da BD de Catalogação a 31 de Dezembro de 2004 é apresentada no quadro seguinte:

Registo em SPCAT	Quant.
Artigos catalogados por Portugal	2.066
Referências nacionais	2.965
Artigos internacionais	366.827
Organizações nacionais	2.655

SPCAT- Sistema Português de Catalogação

6.6.3.2 – CORG's – Códigos de Organização – solicitados para organizações nacionais

Pedidos de Corg's solicitados ao Centro Nacional de Catalogação	
Entidades	Quant.
Marinha	26
Exército	146
Força Aérea	-
Empresas	22
Austrália	1
Bélgica	2
Espanha	1
EUA	41
TOTAL	239

Pedidos de Corg's solicitados a outros países	
Países	Quant.
Alemanha	11
Bélgica	1
Dinamarca	3
Eslovénia	2
Espanha	14
EUA	2
França	2
Holanda	2
Itália	14
Noruega	2
Países não-NATO	19
Reino Unido	2
Turquia	1
TOTAL	75

Actualização da Base de Dados de Corg's	
Número de actualizações efectuadas em 2004	223

Propostas de cancelamento de NNA's	Quant.
Recebidas	201
Respostas efectuadas	186